

AGENDA SEMANAL

5º ANO

Professoras: Catarina e Márcia

31/08 a 04/09

E-mails das turmas:

Os alunos do 5º ano A da professora Catarina, enviarão suas produções para o endereço de e-mail: experimental5anoa@gmail.com

Os alunos do 5º ano B da professora Márcia, enviarão suas produções para o endereço de e-mail: experimental5ano@gmail.com

OBSERVAÇÃO: SE VOCÊ NÃO CONSEGUIR IMPRIMIR AS ATIVIDADES QUE ESTÃO NO ANEXO, COPIE AS PERGUNTAS NO CADERNO E RESPONDA, CUIDANDO DA ESTÉTICA E TRAÇADO DA LETRA. DEPOIS, ENVIE PARA O E-MAIL DA TURMA ATRAVÉS DE FOTO.

DATA	ATIVIDADES	OBSERVAÇÕES
Segunda-feira 31/08	Encontro online com todo grupo	Agenda com a organização das atividades da semana Artigos de Opinião (ATIVIDADE 1)
Terça-feira 01/08	Atividade : Língua Portuguesa	Artigos de Opinião- palavras e expressões (ATIVIDADE 2)
	Encontro online	Professor/a especialista
Quarta-feira 02/09	Atividade de Matemática	Com a professora em subgrupos
	Encontro online	Com a professora em subgrupos
Quinta-feira 03/09	Ciências Naturais	Mudanças físicas e psicológicas ocorridas na puberdade e adolescência
	Encontro online	ACE/Especialista

Sexta-feira 04/09	Encontro online	Com a professora em subgrupos
	Música	OS SONS DO NOSSO CORPO

Orientações:

Segunda - feira (31/08/20)

Língua Portuguesa - Artigo de opinião

Atividade 1

Temas polêmicos são os mais utilizados para se escrever um artigo de opinião. Quando lemos um artigo fazemos uma reflexão a respeito de questões importantes e às vezes até polêmicas, que vão desde aquelas relacionadas à política, à educação, ao meio ambiente, até àquelas de âmbito internacional, ou voltadas aos valores sociais e à ética. Então, qualquer assunto pode ser trabalhado em um artigo de opinião.

Para esta atividade, você vai assistir a um vídeo cujo o tema é “**GLOBALIZAÇÃO FAVORECE DISSEMINAÇÃO DE PANDEMIAS?**”. O assunto é abordado na entrevista feita ao prof. De Leon Petta, pesquisador do Núcleo de Relações Internacionais da PUC.

Boa atividade!

Terça- feira (01/09/20)

Língua Portuguesa - Artigo de Opinião

Atividade 2

A sua escrita é muito importante quando se deseja transmitir algo de forma clara e objetiva. Percebemos que muitas pessoas acabam procurando

palavras que enriquecem um texto de opinião. Será que é apenas isso que se deve fazer na hora de produzir seu texto?

Usar palavras bonitas, mas soltas e sem nenhuma ligação, pode comprometer a construção e desenvolvimento do seu texto. É preciso primeiro aprender a fazer o básico, bem feito, para depois poder ampliar o vocabulário, tornando o texto de fácil compreensão e explorar bem a variedade do nosso idioma.

Quarta- feira (02/09/20)

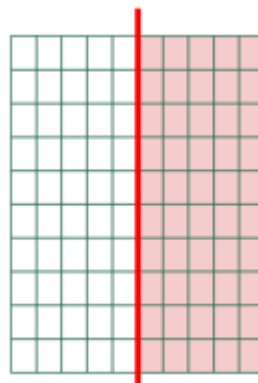
Matemática - Porcentagem (primeiras impressões)

A porcentagem possui representação através de uma fração centesimal (denominador igual a cem, mas chamamos comumente de decimal, porque 100 é múltiplo de 10). Ela é muito utilizada para representar partes de um inteiro dividido por 100, então o denominador será sempre 100.

Você já viu esse símbolo % antes?

- O que pensa que significa porcentagem?
- O que esse nome lembra matematicamente pra você?
- O que já sabe?

Observe o exemplo:



Equivale a: $50/100$ ou seja 50%.

Observe agora o registro que fizemos para te ajudar e entender esse novo conteúdo.

$$50\% = \frac{50}{100} = \frac{5}{10} = \frac{1}{2}$$

Encontrar **50%** é o mesmo que **dividir por 2**, ou seja é encontrar a **metade**.

$$25\% = \frac{25}{100} = \frac{5}{20} = \frac{1}{4}$$

Encontrar **25%** é o mesmo que **dividir por 4**, ou seja é encontrar a **quarta parte**.

$$20\% = \frac{20}{100} = \frac{2}{10} = \frac{1}{5}$$

Encontrar **20%** é o mesmo que **dividir por 5**, ou seja é encontrar a **quinta parte**.

$$10\% = \frac{10}{100} = \frac{1}{10}$$

Encontrar **10%** é o mesmo que **dividir por 10**, ou seja é encontrar a **décima parte**.

$$1\% = \frac{1}{100}$$

Encontrar **1%** é o mesmo que **dividir por 100**, ou seja é encontrar a **centésima parte**.

$$100\% = \frac{100}{100} = \frac{1}{1} = 1$$

Encontrar **100%** é o mesmo que **dividir por 1**, ou seja é encontrar o **inteiro**.

Fonte: Livro Projeto Buriti Ciências - 5º Ano - Editora Moderna

Em outras palavras: **5% = cinco partes de 100 (daí vem o nome PORCENTAGEM) ou cinco centésimos = 5/100**

Não se esqueça de fazer seus registros no caderno identificando o tema dessa semana: PORCENTAGEM, ok.

Boa atividade !

Quinta- feira(03/09/20)

Ciências Naturais - Mudanças físicas e psicológicas no período da puberdade e adolescência.

As mudanças físicas e psicológicas fazem parte do processo de transformações ocorridas durante a PUBERDADE.

Mas fique de olho, pois a puberdade e a adolescência são duas etapas do desenvolvimento que não devem ser confundidas. Embora estejam relacionadas, a **puberdade** diz respeito aos processos biológicos, que culminam com o amadurecimento dos órgãos sexuais. Já a **adolescência**, por sua vez, compreende as alterações biológicas, mas também as psicológicas e sociais que ocorrem nesta fase de desenvolvimento.

Convidamos você a retomar a **pág.39** do “**Livro do adolescente**”, que você já estava lendo, para refletir sobre os questionamentos trazidos ali pela autora.

O texto “**Adolescência**”, ampliará seus estudos. Vá nos anexos e dê uma conferida.

Sexta-feira (04/09/2020)

Música - OS SONS DO NOSSO CORPO


Você sabia que com o corpo podemos fazer vários tipos de sons? Se pensarmos nos diferentes timbres que fazem parte do nosso dia a dia, além da voz, podemos lembrar também de outros: o ronco, a palma, assobio, estalo de dedos, respiração, espirro, soluço, etc.

Agora, nós iremos usar alguns tipos de sons do nosso corpo para acompanhar a música “ the pink panther”, lembrando que esses sons devem estar em sincronia com o ritmo da música. Depois de executar esses movimentos, você colocará uma música que gosta muito e tentará criar dentro do ritmo, movimentos corporais que produzem som.



Veja o exemplo abaixo e, após executar os movimentos no tempo indicado no vídeo, escolha uma música do seu gosto e explore os sons do seu corpo.

LINK DO VÍDEO: https://www.youtube.com/watch?v=D1o_Xnx6_e8

OBSERVAÇÃO: Esse sinal encontrado no vídeo  indica que no momento que o destaque **amarelo** estiver nele, não deverá ser emitido nenhum tipo de som.

Boa experimentação!

Professor JJ

Indicação Literária : Árvore de Livros

Dor de garganta

Autor(a): Ana Letícia Leal

Editora: Garamond

Janaína, uma jovem jornalista, decide investigar um crime de preconceito racial que acabou em violência e agressão. A principal vítima foi Edu, um garoto que devido ao caso foi parar no hospital:

– Menino tímido e negro, num colégio de classe alta, na zona sul do Rio de Janeiro. Vivia isolado, e seu rendimento escolar era bom. Quando iniciou o Ensino Médio, com a entrada de alguns alunos novos, finalmente fez uma amiga, Nanda. Uma menina também com quem provavelmente teve um envolvimento amoroso. Foi só os dois passarem a andar juntos, que se espalharam os cartazes pelos corredores...



Para fazer sua matéria, Janaína entrevista as famílias das vítimas, colegas, professores, uma amiga que estuda psicologia e até um psicanalista ex-aluno do mesmo colégio. Assim, ela se depara com os horrores do bullying, um problema muito mais frequente do que se imagina, provocado por gente que se sente no direito de agredir quem é diferente – só pelo fato de ser diferente.

Convidamos você para fazer essa leitura de coração aberto e juntos precisamos dar atenção ao assunto, para que juntos formemos uma geração fortalecida.

E então, vamos encarar esse problema de frente?

Boa leitura !

Um grande beijo,

Pró Catarina e Pró Marcinha

ANEXO

Língua Portuguesa -

Atividade 1

“GLOBALIZAÇÃO FAVORECE DISSEMINAÇÃO DE PANDEMIAS?”

Assista ao vídeo **abaixo mais de uma vez** e reflita sobre essas questões:

- Será que a globalização é a grande responsável pelo Coronavírus?
- Até que ponto a globalização facilita a disseminação de pandemias?
- A globalização é a grande culpada pelo Coronavírus?
- Como um vírus oriundo da China pôde chegar tão rapidamente em partes distantes do nosso planeta?

Para assistir a entrevista acesse o link:

<https://youtu.be/q1zw7coiWgw>

Em seu caderno responda:

1. Observe o título. A palavra **disseminação** antecipa o assunto que será tratado na entrevista? Encontre o significado dessa palavra e registre em seu caderno.
2. Pensando no significado dessa palavra no título, como essa frase pode ser interpretada?
3. A globalização tem sido citada pela maioria das pessoas como uma incentivadora da pandemia, por aumentar a mobilidade de pessoas e mercadorias. O prof. De Leon apresenta um outro fator para a expansão do Coronavírus. Registre o argumento utilizado por ele para defender seu ponto de vista.
4. Que argumento(s) o professor apresenta para reforçar o seu ponto de vista sobre as **megacidades**?

5. Ao afirmar que, “Basta uma pessoa infectada para haver uma disseminação em todo o país, porque ela transmite a doença sem perceber os sintomas” o que o professor quis dizer?
6. Segundo o questionamento do jornalista ao professor, “... há algum lugar a salvo no planeta ou não temos mais onde nos esconder?” Que argumento(s) você utilizaria para responder ao jornalista?
Observação: Registre um argumento sólido! Se necessário, pesquise! Evite usar o “Eu acho que...”
7. Para encerrar a entrevista, o jornalista fez a De Leon o seguinte questionamento: “O que fazer para evitar pandemias como essa?”
Qual a conclusão do professor?
Agora, encontre argumento(s) para justificar o seu ponto de vista sobre a afirmação feita pelo entrevistado, reforçando-a com argumentos convincentes.

Língua Portuguesa - Atividade 2

Os dois reflexos de uma imagem

Carlos Eduardo Bobroff da Rocha

A tecnologia brasileira referente à produção de combustível à base de etanol e de óleos vegetais é o símbolo de que o país pode dar, de modo competente e eficaz, sua contribuição para o bem-estar da Terra. No entanto, a recente descoberta de uma importante reserva de petróleo e de gás natural na bacia de Santos criou um dilema: ser um inovador ou seguir os exemplos anteriores?

Desde a década de 70, há investimentos no uso de álcool da cana-de-açúcar como alternativa à dependência de combustível derivado do petróleo. O país ainda importava petróleo, mas o álcool, bem como o óleo derivado da mamona,

repercutiram no exterior. Surgiram previsões de aumento da importação deste combustível nacional por parte dos países europeus. Lucro para o país, e fama como defensor do meio ambiente.

Entretanto, o cultivo da cana e da mamona demandava extensos pedaços de terra e destruição da vegetação original para dar lugar ao cultivo. Também os preços repassados ao consumidor nos postos de combustíveis não incentivaram o consumo em escala destas energias alternativas. Isso mostra que conciliar desenvolvimento material com proteção ambiental não é simples, e para um país emergente como o Brasil, medidas que baratearam os custos de produção são fundamentais para alavancar o progresso da indústria nacional. As energias alternativas à base de álcool e de óleo possuem menor impacto negativo na atmosfera, mas cria novos problemas. E isso não torna um país inovador, pois não se cria um meio em que a maioria se beneficie. Apenas vende-se uma imagem no exterior.

Subitamente, descobre-se uma grande reserva de petróleo e de gás natural. Menor dependência, e maiores chances para exportar este combustível. E como ficaria a campanha feita para o mundo a respeito do biocombustível? Possivelmente, o país conciliaria ambas as formas de energia. A longo prazo defenderia os alternativos, e no momento daria ênfase para os tradicionais (importante lembrar que as divergências entre Brasil e Bolívia no que refere ao fornecimento de gás boliviano, bem como a necessidade de **superávit**, e de crescimento econômico, são fortes motivos para o crescimento imediato das fontes tradicionais). Resta saber se de fato se tornará um país inovador, resolvendo os problemas na forma de uso dos biocombustíveis e do petróleo e gás natural, assim como o impacto social e ecológico.

O Brasil seguirá exemplos anteriores de nações que defendem piamente seu desenvolvimento econômico ou mudará as regras do jogo do mercado? De que importará ser mais um magnata do petróleo se este combustível acabará um dia, assim como a Floresta Amazônica, a água doce, as terras cultiváveis? Por que não garantir que mais nações se desenvolvam, mas incentivando que estas

também se empenhem em preservar o meio ambiente? Mudar a mentalidade de uma nação em início de apogeu é muito mais que alterar somente sua imagem transmitida ao mundo.

CARLOS EDUARDO BOBROFF DA ROCHA é estudante de Medicina na Universidade Estadual de Londrina. Artigo retirado do jornal Folha de Londrina de 11/12/2007.

Superávit

Diferença para mais entre aquilo que se ganha e o que se gasta.

Valor que excede a média estabelecida entre o que é arrecadado por um governo e o que é gasto pelo mesmo.

Fonte: www.dicio.com.br

Faça em seu caderno o registro desta atividade. Coloque a data e identifique o assunto que está registrando.

1. Encontre no texto “*Os dois reflexos de uma imagem*” **palavras** ou **expressões** que servem para:

a) Introduzir uma ideia contrária ao que se afirma anteriormente.

b) Adicionar argumentos.

c) Introduzir conclusão.

c) Acrescentar novos argumentos.

2. O autor introduz o terceiro parágrafo com o pronome “isso”. Ele está se referindo a quê?

3. O discurso está construído em primeira ou terceira pessoa? Qual o efeito causado por essa escolha?

4. Que sentidos os advérbios **subitamente** e **possivelmente** dão ao texto?

5. Quais questionamentos são feitos pelo autor, no texto, e o que ele quer provocar no leitor com esses questionamentos?

6. Encontre, em cada período abaixo, uma palavra enfatizadora e explique qual ideia está sendo enfatizada:

a) “A longo prazo defenderia os alternativos, e no momento daria ênfase para os tradicionais (importante lembrar que as divergências entre Brasil e Bolívia no que refere ao fornecimento de gás boliviano, bem como a necessidade de superávit, e de crescimento econômico, são fortes motivos para o crescimento imediato das fontes tradicionais).

b) “ Mudar a mentalidade de uma nação em início de apogeu é muito mais que alterar somente sua imagem transmitida ao mundo.”

7. As formas verbais **ficaria**, **defenderia**, **daria**, estão se referindo a quais possibilidades?

Matemática

1. A partir das informações que você acabou de ler, escreva, construa e registre um conceito sobre o que parece ser pra você porcentagem?

2. Transforme as porcentagens em forma de fração decimal.

a) $23\% =$

b) $18\% =$

c) $135\% =$

3. De que forma você associaria a primeira coluna com a segunda?

- | | |
|------------------|----------|
| a) $\frac{1}{4}$ | () 10 % |
| b) $\frac{1}{5}$ | () 100% |
| c) 1 | () 1% |
| d) 0,5 | () 50% |
| e) 0,1 | () 20% |
| f) 0,01 | () 25% |

4. Para complementar sua atividade realize as **pág. 208 e 209** do livro de Matemática. Em nosso próximo encontro iremos discutir estas e as outras atividades propostas para esta semana, de forma coletiva, analisando juntos as suas hipóteses, revendo e tirando as dúvidas que possam surgir.

Ciências -

MAIS UM TEXTO PARA OS NOSSOS ESTUDOS. SALIENTAMOS QUE ESSAS IDADES CITADAS ABAIXO SÃO PARÂMETROS E NÃO UMA REGRA. COMO JÁ FALAMOS, O DESENVOLVIMENTO É ALGO MUITO PARTICULAR E ÚNICO DE CADA SUJEITO.



Fase da vida? Faixa etária? Construção social?

Afinal, o que é Adolescência?

Se buscarmos a definição de adolescência, vamos descobrir que a origem da palavra vem do Latim “ADOLESCENTIA”, que significa período da vida humana entre a infância e a fase adulta. Vamos encontrar ainda quem defina adolescência como uma fase natural da vida marcada pelas transformações

biológicas e comportamentais. Alguns pesquisadores vão entender e descrever a adolescência como um processo de construção social e histórico como sugerido no artigo “Adolescência como uma construção social – Ana Bock”.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define adolescência como sendo o período da vida que começa aos 10 anos e termina aos 19 anos completos. Para a OMS, a adolescência é dividida em três fases:

- **Pré-adolescência – dos 10 aos 14 anos,**
- **Adolescência – dos 15 aos 19 anos completos**
- **Juventude – dos 15 aos 24 anos.**

No Brasil, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) considera a adolescência, a faixa etária dos 12 até os 18 anos de idade completos, sendo referência, desde 1990, para criação de leis e programas que asseguram os direitos desta população.

Como vimos, são muitas as definições que tentam explicar a adolescência. Algumas definições utilizam conceitos (embasados em estudos da psicologia, da educação, da filosofia, da medicina etc), outras definições utilizam recortes etários (idade) como é o caso da OMS.

É importante saber que os conceitos existem e atendem a objetivos específicos de programas, pesquisas e políticas públicas. Entretanto não podemos reduzir esse período do desenvolvimento humano aos conceitos que os caracterizam, exatamente porque estamos falando de seres humanos, não é mesmo?

O que sabemos atualmente, é que a adolescência é o resultado de uma construção social, significada historicamente, que hoje se caracteriza, por exemplo, pela ampliação da tutela dos(as) filhos(as) em suas famílias. Ou seja, observando o **contexto social, econômico e cultural** do momento que

vivemos hoje, os/as adolescentes, em geral, precisam de um período maior de estudos e de capacitação profissional para entrada no mercado de trabalho, o que exige deles e delas um tempo maior de dependência das famílias.

Não podemos negar também que este período é marcado pelas transformações biológicas e comportamentais. E são essas mudanças que, muitas vezes, determinam a maneira como a sociedade olha para os(as) adolescentes e cria formas de agir com eles e elas, como por exemplo: a proibição do trabalho antes dos 16 anos, a tutela dos pais até os 18 anos, todo adolescente é “aborrescente” e tantas outras formas desrespeitosas que acabam caracterizando de forma pejorativa (depreciativo, insultuoso, desdenhoso, desfavorável, difamatório, grosseiro, indelicado) ou melhor, rotulando esse período da vida.

Esta discussão, sobre a construção histórica do conceito de adolescência, é importante porque possibilita a mudança de olhar para a própria adolescência e para o/a adolescente. É importante desconstruir a visão de adolescência como uma fase de crise e olhar criticamente para o perfil rotulado do adolescente visto como “aborrecente”, intolerante, irresponsável, rebelde etc.

Nossa proposta, já que falamos de construção social, é construirmos uma nova visão em relação aos/as adolescentes e adotarmos comportamentos que promovam a sua participação nos vários espaços da sociedade, entendendo que os(as) adolescentes são sujeitos de direitos e de responsabilidades!

Conheça alguns dos seus direitos e compromissos:

Direito à liberdade e a Dignidade

Compromisso de respeitar as pessoas e as leis sociais



Direito à educação

Compromisso de estudar e zelar pela escola

Direito à saúde

Compromisso de cuidar e conhecer seu corpo, cuidar da sua saúde, adotar uma boa alimentação e cuidado com a higiene.



Direito à Cultura

Compromisso de zelar e cuidar dos patrimônios e locais públicos



Direito a ter direitos

Compromisso de conhecer, exercer e lutar pela garantia de seus direitos e efetivação das políticas públicas

<http://www.adolescencia.org.br>

Sugerimos que você faça o registro dessas perguntas e respostas em seu caderno para que possa retomar posteriormente.

1. Faça uma relação desse texto acima com o da atividade anterior “**Como você cresceu!**” e comente:
 - a) Com a chegada da puberdade inicia o período de transformações mais aparentes no corpo e no emocional também. Quais informações sobre isso, os textos trazem?

- b) De acordo com os textos em quantas fases está dividida a Adolescência?” Os dois textos trazem a mesma divisão? Compare e comente.
- c) “Não podemos negar também que este período é marcado pelas transformações biológicas e comportamentais.”

Quais hormônios causam essas transformações? Explique detalhadamente.

- e) Leia novamente o trecho a seguir e comente conforme seu entendimento e informações que você já possui:

“...não podemos reduzir esse período do desenvolvimento humano aos conceitos que os caracterizam, exatamente porque estamos falando de seres humanos, não é mesmo?”

- f) Você concorda ou discorda com o último parágrafo do texto? Elabore argumentos científicos para opinar sobre a sua escolha levando em consideração o que já sabe sobre esse tema.